



Associação Portuguesa para
o Desenvolvimento Local

PLANO DE FORMAÇÃO QUALIFICAR A INTERVENÇÃO

100 HORAS DE FORMAÇÃO GESTÃO DE ENTIDADES DE ECONOMIA SOCIAL

EIXO I – ACORDO DE COOPERAÇÃO ANIMAR-IEFP19/20

VERSÃO 0.2 | MAIO 2020



GOVERNO DE
PORTUGAL



ANIMAR – DL | AV. SANTOS DUMONT, 57 – 1ºESQ., 1050-202 LISBOA | 219527450

WWW.ANIMAR.PT | FORMACAO@ANIMAR-DL.PT

ÍNDICE

1.	ENQUADRAMENTO	3
2.	OBJETIVO GERAL	3
3.	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	4
4.	DESTINATÁRIOS/AS	4
5.	CUSTO	4
6.	INSCRIÇÃO	4
7.	SELEÇÃO	5
8.	PLANO CURRICULAR	6
9.	METODOLOGIAS E TÉCNICAS PEDAGÓGICAS	8
10.	EQUIPA de FORMADORES/AS	8
10.1	EQUIPA ANIMAR para a FORMAÇÃO	12
11.	METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO	13
12.	DURAÇÃO DO CURSO E CRONOGRAMA	14
12.1	SESSÕES SÍNCRONAS	15
13.	AMBIENTES DE APRENDIZAGEM E REQUISITOS	16
14.	E-BOOK	17
15.	REGULAMENTO FORMAÇÃO À DISTÂNCIA	17

1. ENQUADRAMENTO

O setor da Economia Social, considerado no âmbito do Sector Cooperativo e Social, previsto no artigo 82º da Constituição da República Portuguesa, integra uma grande diversidade de organizações, designadamente associações, cooperativas, mutualidades, fundações e ainda instituições particulares de solidariedade social (IPSS), que a nível local desempenham funções não só de apoio social mas também de natureza económica, dinamizando as economias e mercados locais através da oferta de produtos e serviços que de outra forma não existiriam nesses territórios.

As associações desempenham uma importante função social, complementando o papel do Estado, sobretudo a nível do desporto, da cultura, do lazer, da recreação e da solidariedade social. Neste sentido, o associativismo chega a constituir-se como a principal, senão a única, forma de acesso a atividades desportivas, culturais, recreativas e/ou de apoio social.

Existem em Portugal cerca de 31 000 associações e 425 000 dirigentes de associações e coletividades, dados da Elo Social nº49 (2018). Estas entidades desenvolvem a sua atividade através de respostas sociais, culturais, desportivas e recreativas, ocupando cerca de 60 000 voluntários e tendo ao seu serviço mais de 300 000 trabalhadores. O artº 195º do Código Civil, define a constituição das Associações e o artº 157º e seguintes regulam as associações. Estas poderão ser constituídas por iniciativa de particulares, com o propósito de dar expressão organizada resultante da reunião legal entre duas ou até mais pessoas, com personalidade jurídica, sem fins lucrativos para a realização de um objetivo comum desde que não sejam administradas pelo Estado ou por outro organismo público.

Com a presente moldura torna-se imprescindível que as pessoas que possuem cargos diretivos, de coordenação ou direção técnica sejam detentoras de competências seguras no sentido de melhor procederem à gestão das entidades de economia social onde atuam, melhorando a qualidade das respostas que prestam aos seus associados ou clientes.

Esta formação é uma mais valia à estrutura curricular e às competências de cada formando/a pois procura ajudar a desenhar estratégias integradas para as organizações da economia social, potenciando a melhoria da capacidade de criação de valor e geração de impacto social.

Deseja ainda ser uma formação na gestão e no desenvolvimento das entidades de economia social, tendo por objetivo base a capacitação dos dirigentes e técnicos nas áreas afins, proporcionando-lhes ferramentas capazes para que em cada entidade desenvolvam o seu potencial, melhorando a qualidade dos serviços.

Durante o ano 2020 a Animar promoverá 3 edições do Curso de Gestão de Entidades de Economia Social.

2. OBJETIVO GERAL

A formação em Gestão de Entidades de Economia Social visa dotar os/as formandos/as de conhecimentos e competências que promovam um desempenho de excelência.

3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Na formação em Gestão de Entidades de Economia Social o/a formando/a deve:

- Identificar e caracterizar a história da economia social em Portugal;
- Compreender a legislação desta área usando-a como uma ferramenta de gestão;
- Conhecer e aprender a implementar o processo de planeamento estratégico;
- Estudar, compreender e integrar os princípios orientadores da governação - setor da economia social;
- Adquirir competências para gestão de equipas positivas;
- Fomentar uma gestão apoiada no conceito de melhoria contínua;
- Elaborar e avaliar projetos sociais.

4. DESTINATÁRIOS/AS

A formação em Gestão de Entidades de Economia Social destina-se a dirigentes associativos, diretores/as técnicos/as, coordenadores/as de serviço que desempenham ou pretendam vir a desempenhar funções em Entidades de Economia Social, bem como todos/as aqueles/as que tenham interesse na área.

Cada turma será constituída por 17 formandos/as.

5. CUSTO

A participação é gratuita.

6. INSCRIÇÃO

Os/as interessados/as deverão efetuar a sua pré-inscrição através do preenchimento da Ficha de Inscrição (em anexo) e envio para: formacao@animar-dl.pt, até ao dia 01 de junho de 2020. Junto à Ficha de Inscrição deverá ser remetido Currículo Vitae.

7. SELEÇÃO

O processo de seleção é efetuado de acordo com os seguintes critérios:

- Apresentação de todos os elementos solicitados - Ficha de inscrição e Currículo Vitae;
- As admissões são limitadas ao número de vagas existentes (17 vagas), sendo que, caso o número de interessados/as exceda o número máximo previsto, a seleção será realizada de acordo com a ordem seguinte:

1º Associados da Animar – Associação Portuguesa para o Desenvolvimento Local;

2º Não associados da Animar – Associação Portuguesa para o Desenvolvimento Local;

3º Ordem de chegada das fichas de inscrição.

8. PLANO CURRICULAR

- Sessão de Abertura

MÓDULO 1

A ECONOMIA SOCIAL EM MOVIMENTO

- A emergência histórica dos postulados teóricos da Economia Social (protagonistas, experiências e formulações na primeira metade do século XIX).
- Origens, desenvolvimento e internacionalização dos três ramos da economia social – mutualismo, cooperativismo e sindicalismo (1850-1934).
- A resistência do associativismo livre durante a ditadura do Estado Novo em defesa da democracia, da proteção e da solidariedade social (1926-1974).

Formadora: Joana Pereira

(Investigadora da FCSH da UNL especialista em História do Associativismo e dos Movimentos Sociais)

MÓDULO 2

GOVERNAÇÃO E SUSTENTABILIDADE

- As associações. Realidade heterogénea e complexa.
- A governação nas associações. Nota introdutória.
- Democracia e transparência
- Os órgãos das associações.
- O estatuto do dirigente associativo voluntário.

Formador: Sérgio Pratas

(Vice-Presidente da CPCCRD e Diretor da revista Análise Associativa)

MÓDULO 3

INSTRUMENTOS DE GESTÃO DA ECONOMIA SOCIAL

- Estratégia das OES no âmbito de problemas sociais complexos.
- Perspetivas e instrumentos de análise estratégica.
- Formulação da estratégia e seus instrumentos.
- Implementação e instrumentos de avaliação e monitorização estratégica.
- Comunicação e marketing.

Formador: Paulo Mendes Pinto

(Professor Universitário)

FORMAÇÃO GESTÃO DE ENTIDADES DE ECONOMIA SOCIAL

MÓDULO 4 FISCALIDADE

- As fontes do Direito Fiscal.
- Características gerais do IRS, do IRC e do IVA.
- Aspetos principais da fiscalidade do setor associativo.
- A atuação da Administração Tributária e as garantias dos contribuintes.

Formador: Fernando Lança Martins

(Advogado)

MÓDULO 5 LIDERANÇA E GESTÃO DE EQUIPAS

- Criação de equipas positivas.
- Inteligência emocional.
- Mecanismos de coping.
- Escuta ativa e passiva.
- Mensagens-Eu.
- A inevitabilidade dos conflitos.
- Métodos de resolução de conflitos.
- Natureza dos conflitos.
- A eficácia da gestão e resolução de conflitos.

Formador: José Brissos-Lino

(Professor Universitário e dirigente associativo)

MÓDULO 6 SISTEMAS DE FINANCIAMENTO DA ECONOMIA SOCIAL

- Financiamento das OES.
- Elaboração e avaliação de projetos sociais.
- Candidaturas a programas financiados.
- Gestão de parcerias e da rede.

Formadoras: Célia Lavado, Dina Cruz e Tânia Gaspar

(Técnicas e formadoras da Animar – Associação Portuguesa para o Desenvolvimento Local)

- Sessão de encerramento.

9. METODOLOGIAS E TÉCNICAS PEDAGÓGICAS

A formação será teórico-prática e conta com a participação ativa dos alunos em todas as atividades propostas. Versará a apresentação e discussão de temas específicos relacionados com a área, bem como a discussão e análise de casos práticos.

A formação à distância desenvolve-se pelo método expositivo, interrogativo e ativo na plataforma ZOOM, com momentos de discussão orientada e aprendizagem colaborativa, recorrendo-se para o efeito a ambientes tecnológicos de digital learning. Como forma de comunicação assíncrona, plataforma de autoestudo e de submissão dos trabalhos finais será utilizado o moodle.animar-dl.pt. Nesta plataforma a apresentação audiovisual, o recurso a diversos exercícios, desafios e leituras potenciará a aprendizagem dos conteúdos de cada módulo.

A formação presencial desenvolve-se pelo método ativo e demonstrativo e serão adotadas técnicas para cada metodologia, considerando os objetivos a atingir, os propósitos dos participantes e correspondente ao módulo / conteúdo programático a ministrar. A formação presencial será sempre completada pelo recurso assíncrono da plataforma moodle.animar-dl.pt.

10. EQUIPA de FORMADORES/AS

Joana Dias Pereira
Doutorada desde 2013, especializou-se em história dos movimentos e das instituições sociais. No âmbito do Concurso de Emprego Científico Fundação para a Ciência e Tecnologia de Emprego Científico, foi contratada pela Faculdade de Ciências Sociais e Humanas para desenvolver investigação sobre a Resiliência das Instituições para a Ação Coletiva: a longa história do associativismo (séculos XIX e XX).





Sérgio Pratas
Licenciado em Direito e Mestre em Administração e Políticas Públicas. Foi assessor jurídico na Câmara Municipal de Loures, Comissão de Acesso aos Documentos Administrativos e Direção-Geral da Administração e do Emprego Público. Foi dirigente na Câmara Municipal de Loures e investigador/Programa Sabáticas no Instituto Nacional de Administração.

Autor de obras nas áreas da transparência do Estado, Direito da Função Pública e Economia Social. É atualmente Vice-Presidente da Confederação Portuguesa das Coletividades de Cultura, Recreio e Desporto e Diretor da Revista Análise Associativa.

Paulo Mendes Pinto
Assessor da administração da Un. Lusófona e Director-Geral do Conselho Superior Académico do Grupo Lusófona, tem desempenhando várias funções académicas na direção de ciclos de estudo. Em termos de investigação, dedica parte dos seus trabalhos a questões relacionadas com a relação entre o Estado e as religiões e ao diálogo com e entre as Religiões (coordenou projetos, entre outras, com o Museu da Presidência da República, a Presidência do Conselho de Ministros, a Fundação Calouste Gulbenkian e a Secretaria de Estado para a Cidadania e a Igualdade).





Fernando Lança Martins
Advogado na Cuatrecasas, inscrito na Ordem dos Advogados desde 2007 e membro da Associação Fiscal Portuguesa. Tem centrado a sua atividade na área do direito tributário, em particular no contencioso tributário, tanto administrativo como judicial, incluindo a defesa de contribuintes em sede de contra-ordenações tributárias, em processos de execução fiscal e o acompanhamento de ações de inspeção tributária. Participa frequentemente como orador em conferências na área do direito tributário e autor de diversos artigos científicos publicados em revistas da especialidade. Tem lecionado em diversos cursos de formação na área da fiscalidade do sector associativo.

José Brissos-Lino
Doutorado em Psicologia (UAL, Lisboa). Mestre em Relação de Ajuda e Terapias Existenciais (ISPA, Lisboa). Pós-graduado em Relação de Ajuda (ISPA) e em Gestão de Stresse (Unl, Lisboa). Director do Mestrado em Ciência das Religiões (ULHT) e Coordenador do Instituto de Cristianismo Contemporâneo (ICC). Investigador (CLEPUL e CIPES), e orientador de mestrados e doutoramentos. Psicoterapeuta, exerceu clínica durante 15 anos. Desenvolve há muitos anos intensa atividade em instituições culturais, humanitárias e de solidariedade social, algumas das quais fundou. Colunista da revista VISÃO.





Célia Lavado
licenciada em Geografia e Planeamento, pós-graduada em Gestão de Projetos em Parceria e Direito da Economia e do Investimento Social.

Formação Especializada PCM Group Quadro Lógico de Análise - uma ferramenta para o Controlo de Qualidade na Gestão de Ciclo de Vida de Projetos. Detém uma experiência de mais de mais 14 anos de coordenação e gestão de projetos, nacionais e internacionais. Atualmente desempenha funções de coordenação da Unidade de Projetos da ANIMAR. Tem ainda experiência de formadora em Gestão de Projetos e Avaliação e de avaliadora externa de projetos Erasmus+.

Dina Cruz
Licenciada em Sociologia com Curso de Especialização em Exclusões e Políticas Sociais pela Universidade da Beira Interior (UBI), pós-graduada em Gestão de Projetos em Parceria no Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa (ISCTE). Na UBI integrou a equipa do Centro de Estudos Sociais do Departamento de Sociologia durante 8 anos, onde teve a oportunidade de participar enquanto técnica de investigação em vários projetos de investigação-ação e de avaliação de projetos, com enfoque nos domínios da igualdade de género e desenvolvimento comunitário e avaliação de projetos. Atualmente desempenha funções de técnica de projetos na ANIMAR.





Tânia Gaspar
 Licenciada em “Desenvolvimento Comunitário e Saúde Mental” pelo ISPA - Instituto Superior de Psicologia Aplicada, pós-graduada em “Economia Social” pelo ISCPS – Instituto Superior de Ciências Sociais e “Políticas e Direito da Economia e do Investimento Social” pela Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa e mestranda em Gestão de Organizações da Economia Social na Escola Superior de Gestão e Tecnologia de Santarém (ESGTS) - Instituto Politécnico de Santarém. Com mais de 12 anos de experiência no movimento associativo, voluntária no Festival Andanças. Atualmente desempenha funções de coordenadora técnica na ANIMAR onde desempenha funções de assessoria e secretariado da Direção, acompanhamento e monitorização de acordos e protocolos, representação institucional e acompanhamento e gestão de projetos.

10.1 EQUIPA ANIMAR para a FORMAÇÃO



Olga Fernandes
 Coordenadora da formação
 e-mail: olga.fernandes@animar-dl.pt
 telefone: 912 308 881

Raquel Rosa
 Técnica de apoio à formação
 e-mail: formacao@animar-dl.pt
 telefone: 910 180 300



11. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

Para concluir o curso, cada formando/a:

- 1 – Deverá frequentar assiduamente a formação, não excedendo os 10% de faltas.
- 2 – Deverá realizar um trabalho/ficha de avaliação final para cada módulo.

Avaliação final: média das notas obtidas nos módulos.

Sendo que a nota de cada módulo resultará dos seguintes fatores de avaliação:

- Participação em sessões presenciais ou sessões síncronas (40%)
- Nota do trabalho (60%) ou Nota da ficha de avaliação final (60%)

Todos/as os/as formandos/as que concluem o curso com aproveitamento e que garantam uma assiduidade de, pelo menos 90%, obterão um Certificado de Formação Profissional emitido através da Plataforma SIGO (Sistema de Informação e Gestão da Oferta Educativa e Formativa).

Os trabalhos realizados no âmbito do curso de Gestão de Entidades de Economia Social devem preparar os/as formandos/as para o aprofundamento de um tema.

1. **Escolha do tema** – O/a formador/a poderá sugerir um conjunto de temas (para escolha dos/as formandos/as). Ou, em alternativa, apresentar um exercício prático – consistindo o trabalho na resolução do exercício. Se não houver sugestões, o/a formando/a poderá escolher o tema do trabalho; sempre considerando as matérias do módulo.
2. **O trabalho deverá organizar-se em três partes:** uma parte introdutória, um corpo de texto dedicado ao desenvolvimento do tema e uma conclusão em que o/a formando/a se posiciona face ao tema.
3. **Os/as formandos/as deverão demonstrar competências nos domínios de:**
 - Recolha de informação, (capacidade de pesquisa, de leitura e de síntese);
 - Tratamento rigoroso da informação (saber citar um texto de outrem, etc.);
 - Organização da informação;
 - Apresentação do trabalho de acordo com as regras estabelecidas.
4. **Organização e composição gráfica dos trabalhos a apresentar:**
 - Margens – Superior – 3 cm, Inferior – 2,5 cm, Esquerda – 3 cm, Direita – 2 cm;

- Tipo da letra – Arial;
- Tamanho da letra do corpo – 11;
- Espaçamento entre linhas – 1,5;
- Máximo de 5 páginas;
- Alinhamento do texto – justificado;
- Avanço do parágrafo – avanço da primeira linha, não sendo necessário espaço suplementar entrelinhas;
- Títulos – utilizar o Negrito;
- Numerar as páginas (exceto a capa);
- O índice deve vir inserido no início do trabalho;
- Bibliografia com citações segundo as normas APA;
- Quando há anexos, devem vir no final do trabalho (após a bibliografia), devidamente identificados.

Os trabalhos serão avaliados de 0 a 20 valores.

Critérios de avaliação:

1. Pertinência do tema (se aplicável);
2. Domínio da temática;
3. Profundidade de análise;
4. Inovação (se aplicável);
5. Rigor formal.

12. DURAÇÃO DO CURSO E CRONOGRAMA

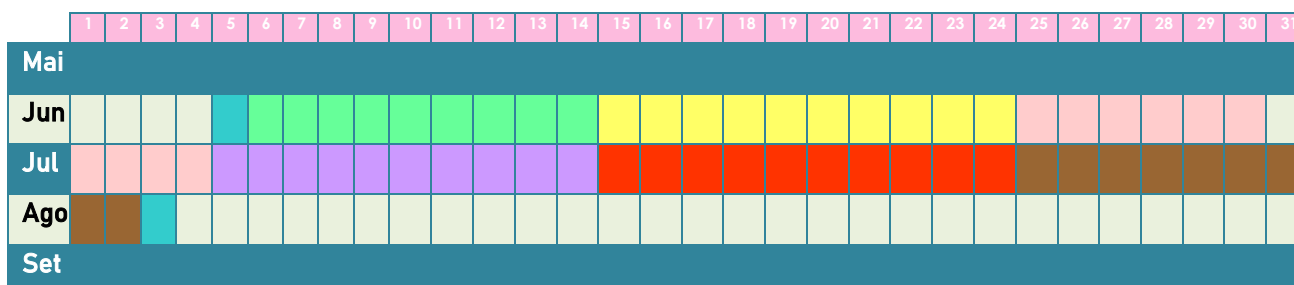
O curso terá a duração de 9 semanas, na sua primeira edição, e 12 semanas nas edições seguintes.

Cada módulo terá:

- 6 horas em sessão presencial;

- 10 horas de autoestudo (destinadas à realização de um trabalho) com suporte de plataforma de e-learning (Moodle).

CRONOGRAMA – 1ª edição



Legenda:

- Sessão de Abertura e Sessão de Encerramento;
- Módulo 1 ■ Módulo 2 ■ Módulo 3
- Módulo 4 ■ Módulo 5 ■ Módulo 6

O cronograma das próximas edições será comunicado atempadamente.

12.1 SESSÕES SÍNCRONAS

As sessões síncronas realizar-se-ão por via da Plataforma ZOOM, sendo que os/as formandos/as deverão ter em consideração as seguintes datas:

Sessão de Abertura – 05.junho.2020 – 18:00 às 20:00

Módulo 1	06.junho.2020 – 10:00 às 13:00 08.junho.2020 – 18:00 às 21:00	Módulo 2	17.junho.2020 – 17:00 às 20:00 20.junho.2020 – 10:00 às 13:00
Módulo 3	26.junho.2020 – 18:00 às 21:00 27.junho.2020 – 10:00 às 13:00	Módulo 4	06.julho.2020 – 18:00 às 20:00 07.julho.2020 – 18:00 às 20:00 08.julho.2020 – 18:00 às 20:00
Módulo 5	17.julho.2020 – 18:00 às 21:00 18.julho.2020 – 10:00 às 13:00	Módulo 6	27.julho.2020 – 18:00 às 21:00 28.julho.2020 – 18:00 às 21:00

Sessão de Encerramento – 03.agosto.2020 – 18:00 às 20:00

13. AMBIENTES DE APRENDIZAGEM E REQUISITOS

O curso será desenvolvido em duas modalidades distintas.

A primeira edição será realizada na modalidade de formação à distância a partir de 2 ambientes de aprendizagem:

1º Plataforma ZOOM para a realização das sessões síncronas <https://zoom.us/>,

2º Plataforma de e-learning da Animar – <http://moodle.animar-dl.pt>,

As edições seguintes serão realizadas na modalidade b-learning:

1º Sessões presenciais, na razão uma por módulo (totalizando 40 horas) em locais a definir.

2º Plataforma de e-learning da Animar – <http://moodle.animar-dl.pt>, (60 horas).

Para a frequência deste curso, todos/as os/as formandos/as e todos/as os/as formadores/as deverão garantir que detêm:

- Ligação internet: 3G ou 4G, mas recomendamos ligações físicas, pois as ligações móveis poderão tornar-se instáveis, traduzindo-se numa má experiência, as ligações Wi-fi também podem trazer problemas (grande distância entre o pc e o router, paredes grossas pelo meio, interferência de outras redes wireless no escritório/casa).
- Hardware: Processador: dual core a 2GHz ou mais (Intel i3, i5, i7 ou AMD equivalente); RAM: 4Gb (mínimo); Webcam: 720p (mínimo); Microfone e colunas/headphones e alguns GB livres no disco
- Sistemas operativos: todas as plataformas (Windows, OSX, Linux), têm compatibilidade com o Zoom e com o Moodle, recomendam-se as versões mais recentes dos sistemas operativos, com atualizações de segurança em dia e também as opções mais recentes da aplicação Zoom.
- Browsers: qualquer browser na versão mais recente.

14. E-BOOK

No final deste curso serão compilados todos os materiais utilizados num E-Book. Os conteúdos de cada um dos 6 módulos formativos serão apresentados juntamente com todos os materiais de suporte utilizados num livro digital, recurso este será disponibilizado, no final do curso, de forma gratuita.

A elaboração deste E-Book ficará a cargo da designer



Neide Martinho

A trabalhar na área de eventos, comunicação e imagem desde 2006.

Formação académica na área de administração (licenciatura 2003) e de marketing (bacharelato 2005, MBA em 2011 e mestrado em 2012).

Formação especializada certificada em várias áreas como marketing, eventos, design gráfico, webdesign e fotografia.

15. REGULAMENTO FORMAÇÃO À DISTÂNCIA

Poderá consultar o regulamento [AQUI](#)

ANEXO

[FICHA DE INSCRIÇÃO AQUI](#)